

S. Paulo, 26.2.1932



Meu querido Antonio  
Salles

Constitue um consolo bem con-  
fortante, para quem tanto soffreu,  
como eu, receber uma carta ami-  
ga, como a sua, de 16 de Corree-  
te, hoje recebida.

Antes de receber a, fui sur-  
prehendido pelo seu telegramma  
em collocação com Rachel.  
Respondi-lho no dia immediato.  
Agora a sua carta veio dar-me  
um lenitivo bem agradável, após  
uma convalescença precipitada,  
porque não pude respeitar as pre-  
scrições medicas, nem precau-  
ções, então climatica ou  
de repouso.

Não deve, porém, V. inferir de  
circunstancia de ~~haver~~ sido eu  
operado, por ter um organismo su-  
pererico. Nunca o tive e nem achei  
ditava que estivesse para ser operado,  
porque nada sentia que determinasse  
uma intervenção cirurgica e sim  
fose o parecer unanime de tres medicos

não me teria a elle submettido.

O cirurgião ficou admirado da minha fortaleza, do excesso de minha vitalidade.

Si Voci, chegando a uma distancia e só me conhecendo através das cartas, experimentou semelhante choque, imagine o que succedeu entre nós: operou a familia do mesmo.

Chamei que reacquiri a vida, ou logo que foi declarado a minha resurreição, pensei em communicar a aos amigos e familiares. a V. tornei a participacão extensiva á querida Rachel.

Continuo sem receber cartas della. É provavel que não disponha de tempo para escrever ás poucas amigas. Felizmente V. me annuncia proxima visita de nosa amiga. Foy-me muito deozer Tracena civilizada e desejo conservar com muito carinho e profunda avareza essa amizade conquistada. Observo, po.

rem, que engrandio mais nos comben-  
ciamos pessoalmente, havia de  
punto della Sympathia mais intensa  
afflicto e irritado pelo mysterio, pe-  
la curiosidade: do passo que de-  
generou ou arrefeceu, quando mare-  
ceou o encanto da realidade ou per-  
deu o encanto de fantasia.

Camargo, porém, verificou-se o  
contrario. A sympathia ganhou in-  
cremento, a amizade concretizou-se  
e fiquei a <sup>the</sup> arguer bem severas,  
com soe acruer aos que eu sof-  
frem deceptas.

A proposito de sua comedia  
"Matapan", muito embora far que  
tao que eu the diga que elle tem au-  
tes o animo o seu trabalho e lo-  
vum-o sem comben o meu por-  
cu ou ter enviado a muito opi-  
niã. Parece-me que eu em disse  
isso em carta anterior. Mas  
como elle insistia no reparo, con-  
fesso que elle me despetou a  
attencas para a sua comedia,  
quand ainda eu estava im-  
mobilizado no leito.

elli fica a observação, si é que são  
a fim anteriormente

Continuamos sob as indecisões e  
desperpencia dos governos revolucio-  
narios. Precisamos de entrar em  
normalidade de governos Constitu-  
cional. Heitem o grupo dos tenen-  
tes empurrou o "Diário Carioca".  
Amanhã destruirá outros jornais,  
servindo os métodos que  
eles foram confiados para a defe-  
sa da Patria. Estão tudo errado.  
A situação anormal que nos apa-  
rece, ameaça perturbar por um  
to tempo o destino do Brasil.

Adem, meu caro Salles. Recom-  
mende-nos á sua Ex. Família,  
receba attentos cumprí-  
mentos dos meus e um ape-  
lido abençoado de seu amigo e  
admirador

De Lellis

Arthur de Lellis